

“LUGAR DE MULHER É ONDE ELA QUISER”: FUTEBOL FEMININO E (IN)VISIBILIDADES DAS MULHERES NO CENÁRIO BRASILEIRO

Mayara Teodoro de Oliveira¹, Cássia Cristina Furlan^{1*}.

1. UFGD;

* Autor para contato: cassiafurlan@ufgd.edu.br

O futebol é uma das mais tradicionais modalidades esportivas no Brasil, socialmente inserida no imaginário dos indivíduos como uma identidade nacional, mas que ainda precisa ressignificar seus sentidos, declarando que esse espaço também deve ser das mulheres. Portanto, esse estudo analisou as perspectivas e dificuldades enfrentadas pelo futebol feminino em âmbito nacional. Em específico, visou analisar as produções teóricas a nível nacional que tem problematizado a visibilidade e o empoderamento das mulheres no futebol feminino; refletir sobre a percepção de mulheres praticantes de futebol acerca das questões referentes a visibilidade e o empoderamento das mulheres em âmbito nacional nessa modalidade esportiva; e tecer algumas considerações sobre a percepção das mulheres participantes do projeto de extensão “lugar de mulher é onde ela quiser” sobre o aumento da participação e dos espaços para a prática esportiva da modalidade feminina na cidade de Dourados. Para tanto, foi elaborado um questionário e realizada pesquisa com o intuito de coletar informações referentes a visão de mulheres que praticam futebol quanto a sua jornada, no que diz respeito a (in)visibilidades e possibilidades de realizar essa prática enquanto jogadoras da modalidade esportiva do futebol. O questionário foi composto por dezenove questões, contendo tanto perguntas de caracterização das respondentes quanto questões dissertativas que proporcionaram riqueza à discussão. Os dados foram coletados no ano de 2020 e sua tabulação, análise e descrição realizadas no software Excel for Windows® versão 2010. Contou com uma população formada por mulheres que praticam futebol em cinco regiões brasileiras, região norte, nordeste, centro oeste, sudeste e região sul. A amostra foi composta por 171 mulheres, sendo 170 do mulheres cisgênero e uma transgênero, com idades entre 11 (onze) e 59 (cinquenta e nove) anos. As respondentes, de forma geral, pontuaram que o futebol feminino tem enfrentado dificuldades tanto relacionadas a capital e materiais,

quanto dificuldades culturais, o que faz com que a prática pareça um looping contínuo de expansão, estagnação e retrocessos. As análises das falas das respondentes levaram a percepção de que até os dias atuais a falta de incentivo e o preconceito têm sido determinantes na trajetória das mulheres praticantes de futebol, quer seja ela realizada em clubes – como prática esportiva em âmbito profissional, nas escolas – muitas vezes como responsável pela iniciação dessa prática, ou áreas de lazer - com o intuito de socialização e diversão. Por isso, enxerga-se como necessária a visibilização e valorização da presença feminina em todos os ambientes, inclusive no futebol. No entanto, pra que isso aconteça é preponderante a perseverança e resistência, por parte das atletas, reafirmando que “lugar de mulher é onde ela quiser”.

Palavras-chave: futebol feminino, dificuldades, mulheres, preconceito, incentivo